



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	AVALIAÇÃO PROSPECTIVA DO VCAM-1 SOLÚVEL URINÁRIO COMO BIOMARCADOR DE NEFRITE LÚPICA EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO
<b>Autor</b>	BRUNA GONÇALVES RIBEIRO
<b>Orientador</b>	ODIRLEI ANDRÉ MONTICIELO

**Título:** AVALIAÇÃO PROSPECTIVA DO VCAM-1 SOLÚVEL URINÁRIO COMO BIOMARCADOR DE NEFRITE EM PACIENTES COM LÚPUS ERITEMATOSO SISTÊMICO

**Nome do autor:** Bruna Gonçalves Ribeiro

**Nome do orientador:** Odirlei Andre Monticielo

**Instituição de origem:** UFRGS

**Introdução:** O envolvimento renal ocorre em cerca de 60% dos pacientes com lúpus eritematoso sistêmico (LES) e é uma das principais complicações da doença, com impacto significativo na sua morbimortalidade. Existem diferentes subtipos histológicos de nefrite lúpica (NL) e o tratamento adequado varia conforme o seu subtipo, sendo a biópsia renal o padrão ouro para o diagnóstico. Além de ser um procedimento invasivo com riscos associados, a biópsia renal não está amplamente disponível e sua repetição seriada não é recomendada no seguimento de pacientes com NL. Desta forma, torna-se interessante a descoberta de biomarcadores capazes de antecipar a atividade de doença, de predizer a histologia renal e de possibilitar o tratamento mais precoce, reduzindo os desfechos indesejados. Os biomarcadores urinários possuem a vantagem de serem facilmente obtidos. Em estudos prévios, a molécula de adesão celular vascular-1 solúvel (sVCAM-1) dosada na urina mostrou forte associação com presença de NL, com índices de atividade de doença e com alterações histológicas mais avançadas (nefrite classe III, IV e V). Contudo, são necessários estudos longitudinais para definir melhor o papel do sVCAM-1 urinário como biomarcador de NL e de resposta ao tratamento.

**Objetivo:** Avaliar o papel do sVCAM-1 como biomarcador de NL em pacientes com LES. Acompanhar a curva do sVCAM-1 em pacientes com NL diagnosticados nos últimos 3 anos e correlacioná-la com atividade de doença renal e com resposta ao tratamento.

**Métodos:** Os sujeitos do estudo serão provenientes do ambulatório de LES do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, devendo satisfazer 4 critérios de classificação do *American College of Rheumatology (ACR)*: serem pacientes com NL classe III, IV ou V diagnosticada nos últimos três anos através de biópsia renal, com nefrite em atividade (30 pacientes) ou em remissão (30 pacientes). Estes sujeitos serão acompanhados pelo período de 18 meses, realizando coletas de amostra urinária do jato médio (que serão centrifugadas para remoção de partículas e armazenadas em freezer a -80°C) em cada visita ambulatorial. O SLEDAI-2K avaliará a atividade do LES, enquanto os escores SLICC RENAL e SLAM-RENAL quantificarão a atividade de doença renal nos pacientes com NL. Serão excluídos do estudo, aqueles pacientes com infecção do trato urinário inferior, infecções crônicas, diabetes mellitus, gestantes, neoplasias, doenças cardiovasculares nos últimos seis meses, outras doenças autoimunes sistêmicas, doença renal terminal, em hemodiálise ou com história de transplante renal. Será aplicado o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) a todos. O VCAM-1 será dosado utilizando o Human Vascular cell adhesion molecule 1, VCAM-1 ELISA kit CSB-E04753h 96w Marca: CUSABIO, conforme protocolo do fabricante, em momento único, quando todas as coletas estiverem finalizadas.

**Resultados:** Serão apresentados os dados basais da população em estudo.